



Redescobrimo:
Homem na
cozinha

página 2



Centro Brasileiro de
Pesquisas Físicas
(CBPF) amplia projeto
de história em quadrinhos

página 3



Artista bragantino, que já
expôs no Museu do Louvre,
é ainda desconhecido
em sua terra natal

página 8

CIDADE de BRAGANÇA

Fundador: Major Benedicto Rodrigues Moreira
José de Oliveira - Diretor Proprietário (1933-1944)
Francisco Payão Netto - Gerente (1950 - 1989)

Fundado em 1895
www.cidadedebraganca.com.br

Diretores: Paulo Eduardo de Oliveira e Aracy Payão Lucas •

Circula aos domingos •
Encartado às 3ª feiras aos assinantes
do Bragança-Jornal Diário •

R\$ 1,00

Bragança Paulista
Domingo - 10 de fevereiro de 2008 Nº 9.598 - Ano CXII



Capacitação em hemodiálise: de Bragança para a África

pós-graduação na Escola Paulista de Medicina, em São Paulo, onde se especializou em Nefrologia, ou seja, nas enfermidades que afetam os rins. Durante esse tempo ela trabalhou na Clínica de Hemodiálise da Santa Casa de Bragança Paulista. E o que ela aprendeu tanto na USF, na Escola Paulista e na sua prática em Bragança, lhe rendeu um convite para implantar uma capacitação teórica e prática em um hospital de

Luanda, capital de Angola, um país africano rico, mas dilacerado por duas guerras que de 1961 a 2002 consumiram sua capacidade de se desenvolver. Foi para este país, recentemente saído de uma longa guerra civil que se instalou em 1975, após sua libertação de Portugal, que Marisa foi enviada. O objetivo da viagem era de ajudar o sistema médico federal angolano a estabelecer normas e padrões em hemodiálise,

uma séria deficiência nos poucos hospitais de Luanda e de outras regiões da costa oeste africana. Para conhecer a experiência e o trabalho desenvolvido durante os cinco meses na África, a reportagem do *Cidade de Bragança* conversou com Marisa em sua residência em Bragança Paulista.

Continua na pág. 3 ●●●

ACONTECEU NA SEMANA

4 Cama Praça agita o Carnaval com marchinhas e apresentação de grupo bragantino de Maracatu



5 Escolas de Samba dão show na Passarela Chico Zampier e encerram o Carnaval Magia 2008



6 Dragão Imperial é tri-campeã, 9 de Julho é vice e Unidos do Lavapés retorna ao Grupo Especial



7 Sabesp nega responsabilidade quanto ao esgoto a céu aberto, próximo ao Henedina Cortez



8 Acordo prorroga o prazo para a conclusão das casas do programa de facilitação à casa própria



9 Casa do Pão oferece, a partir de hoje, cursos gratuitos, fundamentados na doutrina espírita



IMAGEM DA SEMANA

A escola Dragão Imperial celebra o tri-campeonato, em sua sede, no último dia 6

Rodrigo Lima



Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) amplia projeto de histórias em quadrinhos

Educação

envolve ações direcionadas aos educadores: quem quiser conhecer o projeto e se inteirar do material, utilizando as tirinhas para ilustrar aulas ou para iniciar um debate, basta acessar o endereço eletrônico do CBPF.

Saiba mais :::

<http://portal.cbpf.br>
<http://www.cbpf.br/~eduhq>



EDUHQ - Educação Através de Histórias em Quadrinhos e Tirinhas

Vanessa Pipinis
vanessa@cidadebraganca.com.br

Tudo começou há sete anos, no ano de 2000, quando uma estudante do ensino médio foi selecionada para participar do Projeto Vocaçã Científica. Com a orientação de um pesquisador, a aluna começou a desenhar tirinhas com conceitos relacionados à física. Além de render prêmios à jovem Luisa Daou, a febre das histórias em quadrinhos contagiou novos estudantes de escolas públicas e se ampliou para além da física, envolven-

do outras áreas do conhecimento. O resultado pode ser conferido nas mais de mil tirinhas disponíveis no site do CBPF.

Conceitos em quadrinhos :::

Com o reconhecimento das histórias em quadrinhos sobre complexos conceitos de física, a idéia ganhou fôlego e se transformou no projeto "EduHQ - Educação através de histórias em quadrinhos e tirinhas". O projeto, voltado a estudantes do ensino médio, também de-

Dica da Semana :::

De olho na Educação.

Esse é o nome de um novo site que reúne, num único endereço, dados oficiais sobre como anda a Educação no país: são números do IBGE, MEC, INEP, PNUD, UNICEF, entre outras entidades, que podem auxiliar os internautas a acompanhar de perto o assunto. Outra facilidade disponibilizada pelo site é a consulta, por município, da situação da Educação. Bragança Paulista, por exemplo, conta com 100% dos professores de Ensino Médio com curso superior, dado acima da média nacional, que é de 95,6%. Já em relação à distorção idade x série, temos 14,7% dos



alunos da 4ª série (do ensino fundamental) acima da idade adequada; na 8ª série esse percentual é de 14,5% e na 3ª série do ensino médio, 14,1%. Os números estão bem abaixo da média nacional, que é de 29,4%, 36,4% e preocupantes 42,6%, respectivamente. Quer saber mais?

Anote o endereço:
www.deolhonaeducacao.org.br

Ministério das Comunicações disponibiliza gratuitamente software para deficientes visuais :::

Já é possível baixar sem custos o software leitor de telas desenvolvido pelo CPqD (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações) com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações. O programa permite a narração de textos e ações dos usuários, facilitando o uso de computadores de pessoas cegas ou com baixa visão, e ainda pode ser usado mesmo em computadores sim-

ples, com processador de 500MHz, Windows 2000 ou XP, memória de 256MB e mínimo de 30MB de disco livre para instalação. Para baixar o programa, basta acessar www.mc.gov.br e clicar no banner do software disponível na capa do site.



SAÚDE

Capacitação em hemodiálise: de Bragança para a África

Paulo E. Oliveira
paulo@bjd.com.br

Continuação da pág. 1

"Em agosto de 2006 recebi a proposta da Nefrocare, empresa terceirizada que presta serviços de hemodiálise na Santa Casa de Bragança Paulista, mas não fui. Um enfermeiro de Campinas foi em meu lugar, mas ele teve um choque de cultura e acabou ficando somente um mês em Luanda" explica Marisa. Um ano depois ela foi convidada pelo médico Dr. Tohoru Watarai, gestor da empresa, que lhe sugeriu um período de 1 ano na África. "Achei muito tempo, pois eu conseguiria elaborar um treinamento aos angolanos de apenas 5 meses, tempo necessário para treinar uma equipe toda", comenta. Marisa embarcou no

dia 7 de setembro de 2007 e quando chegou encontrou-se em Luanda com o dr. Watarai, duas técnicas de Piracicaba e mais uma administradora que reside em Bragança Paulista. Já na chegada Marisa deu início a um plano de treinamento em hemodiálise para uma equipe de 17 angolanos, dos quais 15 eram técnicos de enfermagem e duas enfermeiras. "Criei um treinamento de 2 módulos de cinco meses cada um. Dei o primeiro módulo e agora o sistema está implantado" afirma com alegria.

Treinamento :::

Do programa de treinamento criado por Marisa, a primeira semana teve somente seminários, que fizeram parte do seu curso teórico, cujo material fora totalmente elaborado por ela desde a chegada em Angola. "Fui chamada para dar uma palestra

na Universidade Jean Piaget, de Luanda, sobre a minha experiência em Bragança Paulista e em Campinas" conta. Entre os materiais preparados o mais importante foi um manual de normas e rotinas em hemodiálise que engloba as tarefas e normas em-

Entenda as funções do rim e da hemodiálise :::

A palavra hemodiálise vem do grego *haima* (sangue) e *dialysis* (separação) e, portanto, significa a separação das toxinas do sangue, uma função realizada pelos rins. Entre as toxicinas produzidas pelo metabolismo do corpo destacam-se a uréia e a creatina. O aparelho de hemodiálise filtra o sangue para os pacientes que perderam parcialmente ou totalmente essa função renal. Várias doenças podem causar essa disfunção como a nefrite (inflamação dos rins) ou muitas vezes o paciente teve que remover o órgão devido a um câncer ou a doenças degenerativas.



pregadas por técnicos, enfermeiras, que supervisionam a sala de hemodiálise e por enfermeiras especialistas em hemodiálise.

Experiência cultural :::

Na entrevista Marisa também destacou o lado humano e cultural de sua experiência na África. "Quando cheguei levei um susto e tive um choque de culturas. Angola é muito parecida com a Bahia onde se mistura dificuldade e pobreza com mui-

dança e alegria. Como se diz: aqui as coisas terminam em pizza, lá em Angola elas parecem que acabam em danças" relata. As cenas vistas por ela não são de todo desconhecidas dos brasileiros acostumados a ver no noticiário mulheres com baldes na cabeça e com crianças ruas andando pelas ruas. "Aprendi muito com eles e percebi que algumas idéias pré-concebidas que eu tinha, estavam equivocadas" explica ao relatar que os pacientes angolanos faziam muitas perguntas e seguiam corretamente as recomendações e normas. Quanto à questão racial Marisa frisou que sentiu um pouco de problema uma vez que os brancos são automaticamente identificados com portugueses, o que geralmente causa um certo mal-estar entre as pessoas. "A hora que eles sabiam que éramos brasileiros, tudo se modificava". Quanto à alimentação, Marisa menciona que um dos

Divulgação



Poster da capacitação organizada por Marisa em Luanda e publicado pelo governo angolano

pratos principais é o "fungi", um tipo de fubá que é preparado em momentos especiais e para visitantes. Com relação à imagem do Brasil, Marisa explica que essa não é muito boa devido ao noticiário das TVs Record e Bandeirantes, que mostram muitos crimes e violência nas grandes cidades. "Apesar de tudo isso, há muito interesse em se conhecer o Brasil". Marisa se sente realizada na profissão que teve início na Universidade São Francisco, em Bragança Paulista.

Imagens :::

Sequência que mostra Marisa Aparecida de Souza no Centro Cirúrgico, com a equipe de Diálise e com a equipe de Manutenção. Por último, na sala de Diálise do Hospital Josina Machel, do Ministério da Saúde de Angola

Fotos: Arquivo Pessoal

